

Auditoria independente: do escopo ao *parecer*.

O que uma auditoria de demonstrações financeiras realmente examina, como o trabalho é conduzido sob as normas brasileiras de auditoria e o que o relatório do auditor entrega a sócios, credores e reguladores.

O que este material te *entrega*.

- **O que a auditoria é — e o que não é:** opinião independente sobre se as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, com asseguuração razoável; não é revisão fiscal, não é investigação de fraude e não substitui os controles da administração.
- **As etapas do trabalho na prática:** aceitação e independência, planejamento com base em risco, entendimento de controles, testes substantivos, eventos subsequentes e emissão do relatório sob as NBC TA.
- **Como ler o relatório do auditor:** opinião limpa, com ressalva, adversa e abstenção — e o que os principais assuntos de auditoria (PAA) revelam sobre os pontos críticos do balanço.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para avaliar se a sua companhia está pronta para o primeiro ciclo de auditoria — do razão conciliado à trilha de evidência das estimativas.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: escopo, cronograma e condução de auditoria de demonstrações financeiras com especialização em mercado financeiro.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Auditoria independente: guia completo”, publicado em 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

O parecer é a última página de um processo que começa meses antes — quem chega *preparado* paga menos e sofre menos.

Uma opinião independente com *método*.

O QUE ACONTECEU

A auditoria independente é o exame das demonstrações financeiras por auditor registrado, conduzido sob as **NBC TA** — normas brasileiras convergidas às ISA internacionais — com o objetivo de emitir opinião sobre se elas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

O trabalho é estruturado por **risco**: o auditor identifica onde a demonstração tem maior chance de distorção relevante — receita, estimativas, partes relacionadas, continuidade operacional — e concentra procedimentos nesses pontos, combinando testes de controles e testes substantivos.

A asseguuração é **razoável**, não absoluta: amostragem, julgamento e limitações inerentes fazem parte do modelo. O que a opinião entrega é um nível alto de conforto, obtido com evidência suficiente e apropriada, documentada em papéis de trabalho revisáveis.

A obrigatoriedade alcança companhias abertas, instituições reguladas (BCB, CVM, Susep), fundos e sociedades de grande porte nos termos da Lei nº 11.638/2007 — e, cada vez mais, empresas que auditam voluntariamente por exigência de bancos, investidores e conselhos.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

A preparação decide o custo. Balancetes conciliados, composições de saldo, contratos organizados e memórias de cálculo das estimativas reduzem horas de auditoria — e horas são o principal driver de honorário.

Estimativas são o centro do exame. Provisões, perdas esperadas, valor justo, impairment e vida útil concentram o julgamento — e exigem documentação de premissas que muitas empresas só constroem quando o auditor pede.

Ajustes fazem parte do processo. Diferenças identificadas são discutidas com a administração; o que não é corrigido e é relevante vai para a opinião. Tratar ajuste como derrota é ler o processo errado.

O relatório virou peça de comunicação. PAAs, ênfases e parágrafos de outras informações são lidos por bancos e investidores — a qualidade do processo aparece no texto final.

Como isso afeta a *sua* companhia.

SECURITIZADORA

Além das demonstrações, o auditor examina carteira, vinculações de lastro e passivos por regime fiduciário — a organização da esteira de aquisição e custódia de documentos define a fluidez do trabalho.

FIDC E GESTORA DE FUNDOS

Fundos têm auditoria anual obrigatória das demonstrações; a qualidade do fechamento do administrador e a conciliação entre gestora, custodiante e administrador são os pontos de atrito típicos.

INSTITUIÇÃO REGULADA BCB

O COSIF, as exigências de auditoria do CMN e os prazos de remessa impõem calendário mais duro e testes específicos de provisão, capital e controles — auditoria genérica não cobre a régua.

HOLDING E GRUPOS EMPRESARIAIS

Consolidação, partes relacionadas e ágio concentram o exame; a definição do perímetro de consolidação e a padronização de práticas contábeis entre controladas antecipam a maior parte dos ajustes.

EMPRESA EM EXPANSÃO

O primeiro ciclo de auditoria é o mais trabalhoso: saldos de abertura, políticas contábeis formalizadas e correção de práticas herdadas. Começar antes da obrigação regulatória é vantagem negocial com bancos e investidores.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. As demonstrações financeiras são elaboradas conforme CPC completo (ou padrão aplicável) e não apenas para fins fiscais?			
02. Os balancetes mensais são conciliados com composições de saldo revisadas por alguém que não os preparou?			
03. As estimativas contábeis (provisões, perdas, valor justo) têm memória de cálculo e premissas documentadas?			
04. As transações com partes relacionadas estão mapeadas, formalizadas em contrato e precificadas de forma defensável?			
05. Os contratos relevantes (dívida, garantias, aluguéis, covenants) estão inventariados e acessíveis?			
06. O plano de contas e as políticas contábeis estão formalizados e aplicados de forma consistente?			
07. Existe fechamento contábil com calendário definido e responsabilidades atribuídas?			
08. Os sistemas que geram números contábeis têm controle de acesso e trilha de alteração?			
09. Os saldos bancários, aplicações e dívidas são confirmáveis diretamente com as instituições?			
10. Estoques, ativos imobilizados e intangíveis têm controle físico ou analítico compatível com o razão?			
11. A administração está preparada para formalizar representações por escrito ao auditor?			
12. Há interlocutor designado com autonomia para responder e destravar solicitações da auditoria?			

PRÓXIMOS PASSOS

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

Auditoria de demonstrações financeiras sob NBC TA com especialização em mercado financeiro: securitizadoras, FIDCs, instituições reguladas, holdings e empresas em preparação para o primeiro ciclo de auditoria.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- NBC TA 200 — Objetivos gerais do auditor independente e condução da auditoria.
- NBC TA 315 — Identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante.
- NBC TA 700/701 — Formação da opinião e principais assuntos de auditoria.
- Lei nº 11.638/2007 — obrigatoriedade de auditoria para sociedades de grande porte.
- Resolução CVM nº 23/2021 — registro e atuação de auditores independentes.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- ISA — International Standards on Auditing (IAASB).
- IFRS — International Financial Reporting Standards (IASB).
- COSO — Internal Control: Integrated Framework (2013).

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.